

Veículo: Jornal Hoje Em Dia

Seção: Notícias

Data: 25 de Setembro de 2009

Mais alegria e menos proibições no futebol

Está ficando difícil e sem sentido todos os setores de atividade, a maioria com problemas mais sérios e importantes para tratar, que ficam querendo interferir nos esportes, em especial no futebol brasileiro, mineiros e belo-horizontino, sempre proibindo, vetando e prejudicando clubes, times, torcidas e demais interessados. Impressionante, fantástico e extraordinário...

Dois exemplos atuais: engenheiros estão reunidos em São Paulo e dizem que 98% dos estádios brasileiros não têm condições de uso. E o Ministério Público de Minas, mais uma vez, diz que as torcidas não podem usar uniformes, camisas das organizadas, levar bandeiras, etc. Agora só faltam proibirem o futebol em Minas, especialmente os grandes jogos e clássicos. Cruz credo, gente mineira...

Isso mesmo, torcedores de todos os clubes e em especial de Atlético e Cruzeiro. Para punir a Galoucura e a Máfia Azul, que marcaram (como fazem costumeiramente) pelo Orkut e outros portais da Internet uma guerra total, evitada pela polícia, o MP decidiu acabar com uma das mais importantes manifestações dos torcedores que é o uso das camisas, faixas, bandeiras e dos cânticos e gritos de cada torcida organizada ou não. Mais: ficarão sem instrumentos musicais, charangas e assemelhados. Daqui a pouco, vão proibir jogos, torcidas e fechar tudo. Será que vai ser assim na Copa do Mundo de 2014? Um espanto...

E ninguém reage ou protesta para valer. Já no clássico do retorno do Brasileirão' 2009, incrivelmente marcado para o dia 12 de outubro, uma segunda-feira, no Mineirão, no feriadão, querem alvinegros e estrelados rezando. Tá danado, moçada...

Estádios são só pra jogar futebol

Engenheiros do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia em São Paulo (Ibape-SP) anunciam que, em 2010, os estádios brasileiros vão ter inspeções antes das competições. Já era tempo. Afinal, teremos aqui a Copa das Confederações já em 2013 e a Copa em 2014. E como em BH e Minas, os projetos estão bonitos nos computadores, mas nada acertado e sem verbas reais. Há estádios com coberturas, linhas de trem, de metrô, hotel e o diabo. Mas tudo ainda nas pranchetas. Em 2010, todos os estádios de futebol do país deverão passar por avaliações de engenheiros civis, segundo as entidades e profissionais reunidos na Pauliceia Desvairada. Eles vão apontar defeitos de estrutura e até formas de acesso, combate a incêndio e condições dos banheiros, escadas, elevadores, cadeiras, cabi-

nes. Os laudos vão para a CB, antes do início dos campeonatos de todas as categorias e séries. O novo esquema atinge a Copa 2014, segundo a engenheira civil do Ibape-SP, Flávia Zoéga. Ela fez um apanhado de 18 estádios no Brasil e chegou a conclusão que 80% precisam de reparos estruturais, 82% não possuem assentos de padrão Fifa, 85% têm vestiários inadequados e 95% dos banheiros estão em más condições. As 12 cidades-sedes da Copa 2014 contam com quatro anos para uma adaptação total. Mas vão ter que investir e oferecer serviços de qualidade para turistas e delegações estrangeiras e de todo o Brasil. Outro desafio das capitais da Copa é o transporte coletivo público e privado, que na maioria das cidades é deficiente e, em BH e Região Metropolitana, é mesmo indecente. A proposta dos engenheiros é reduzir o valor das passagens para facilitar o acesso da população e aumentar frotas. É isso em resumo, torcida brasileira...